



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

39ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 01.09.2020

INÍCIO: 17h09min

PRESIDENTE: SR. LUIZINHO GOEBEL

SR. ADELINO FOLLADOR

SECRETÁRIO: SR. AÉLCIO DA TV

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 39ª Sessão Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Presidente, por favor, eu peço a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 619/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 105. Altera, acresce e revoga dispositivos da Lei nº 1.052, de 19 de fevereiro de 2002 e dá outras providências.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 619/2020. Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 713/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 155. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 19.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 713/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 155. Matéria em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Portanto, matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 519/2020 DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Dispõe sobre a gratuidade da emissão e renovação da Carteira Nacional de Habilitação para pessoas de baixa renda, e Institui o Programa CNH Social no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Projeto de Lei 519/2020, de autoria do Deputado Ezequiel Neiva. Em segunda discussão e votação. Encerrada a discussão. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 769/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 173. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 416.570,50, em favor da Unidade Orçamentária: Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia - AGERO.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Projeto de Lei 769/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 173. Matéria em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 770/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 174. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 544.962,53, em favor da Unidade Orçamentária: Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia - AGERO.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Projeto de Lei 770/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 174. Em segunda discussão e votação. Portanto, não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 790/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 177. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 116.218,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Penitenciário do Estado de Rondônia - FUPEN.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 790/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 177. Matéria em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Portanto, matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 792/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 182. Altera dispositivos da Lei nº 4.702, de 12 de dezembro de 2019.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 792/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 182. Matéria em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados contrários se manifestem, favoráveis permaneçam como se encontram. **Portanto, matéria aprovada. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 793/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 183. Prorroga os prazos para pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Projeto de Lei 793/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 183. Matéria em segunda discussão e votação. Encerrada a

discussão. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Portanto, nenhuma contrariedade. **Matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 796/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 186. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 3.756.181,63, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Projeto de Lei 796/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 186. Em segunda discussão e votação. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Matéria aprovada. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 797/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 187. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 2.151.543,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 797/2020, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 187. Matéria em discussão. Não

havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Portanto, matéria aprovada por unanimidade dos votos. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Com o tempo de até 05 minutos, o eminente Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Em nome do Presidente desta Casa, Deputado Luizinho Goebel... O Deputado Luizinho Goebel, Deputado Ezequiel Neiva, ele é considerado o rei do Cone Sul. Mas parabéns, a gente sabe o trabalho dele, não é, Deputado Ezequiel? Sabemos do trabalho dele, da seriedade, a honra e o caráter que ele leva àquela cidade, e o carinho que ele tem ali. Em nome do Presidente, eu cumprimento os demais colegas, que compõem aqui esse setor. Cumprimento todos os funcionários.

O que me traz aqui nesta tarde de terça-feira, dia 01 de setembro, não é nada mais, nada menos do que a situação, não é diferente também da minha fala da terça-feira passada.

Eu gostaria, Deputado Adelino, neste momento, por favor, que os meus colegas levantassem e ficassem em pé e fizessem 1 minuto de silêncio em memória àquelas vidas, os números muito grandes de vidas. Já quase 80 óbitos em Ariquemes. Estamos chegando a 5 mil, 5 mil pessoas ali já

infectadas com essa doença maligna. Por favor, os colegas fiquem em pé. 1 minuto de silêncio em memória dessas vidas.

(Um minuto de silêncio em memória às vítimas da Covid-19)

Muito obrigado, podem sentar.

A nossa denúncia semana passada foi exatamente aqui, nesta tribuna; as ligações, inúmeras pessoas nos procurando, pedindo socorro, Deputado Adelino, socorro. Pedindo ajuda, pelo fato de que as pessoas que estavam ali procurando o cara, um atendimento da situação do coronavírus e se viam deparados... E nós pegamos, como exemplo, aquele jovem de Jarú - repetindo, de 22 anos -, que assustou. Quando soube que ia ser intubado, acabou fugindo. E nós fomos averiguar em Ariquemes. Parece que tinha 7, 8 casos também em Ariquemes nesse sentido. Antes mesmo de entrar para ser internado para o tratamento, já estavam indo embora, assustados, amedrontados. Deputado Adelino, o senhor já visitou frigoríficos? Ali o animal, quando ele entra para ser abatido, ali não tem mais volta. Eu comparo essa situação com a que está acontecendo em Ariquemes com o cidadão. Não é que eu estou comparando um ser humano com qualquer animal, mas eu estou comparando o cidadão com a questão do abate. Em vez de ele esperar, está entrando para um setor para ser tratado, para ali, tipo, ganhar esperança de vida, ele já estava fugindo, Deputado Adelino. O médico, quando olhava de lado assim: "cadê ele"? Falando: "não, não vou entrar aí dentro não, que parece que todo mundo que entra aí dentro está morrendo". Ou seja, procuramos o setor, o setor público. O prefeito de "meia cara", que eu não vou falar o nome dele, que esse cara está ficando muito famoso. E ele não precisa. Os vereadores também, que são "assim com ele" também, estão ficando muito famosos também. Têm que procurar é trabalhar para nós resolvermos a situação, para ver o que estava

acontecendo com o assistencialismo e o lado psicológico. Já procuramos novamente o Secretário de Saúde. Tivemos uma visita dele lá, depois procuramos ele aqui. Estamos já vendo uma agenda com o Governador para estarmos resolvendo isso, porque chegamos à conclusão, Deputada - minha amiga - Cassia Muleta. É Cassia "dos Muleta", não é?

A SRA. CASSIA MULETA - Cassia Muleta. **(fora do microfone)**

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - "Dos Muleta" ou Muleta? Ô família famosa, hein? Deputada "Cassinha", meu amor, essa situação do assistencialismo, do psicólogo, é muito importante. E nós fomos lá visitar. Deputado Jhony Paixão, quando chegamos ali, vieram até querer nos enganar, querendo nos enganar dizendo que tinha... Quando eu pedi para a moça: "me leva, então, na sala". Porque a pessoa recebe o diagnóstico, ela já toma um susto, porque já está morrendo muita gente, não é? Para encerrar esse assunto de semana passada, porque eu tenho que entrar no outro assunto desta semana, na outra denúncia que eu fiz para o Ministério Público, Deputado Adelino. Aí a pessoa pega, já ia embora correndo. E aí eu fui averiguar certinho, foi constatado isso aí. E estamos atrás de 15, 20 psicólogos. Estamos atrás para ver se nós resolvemos este setor da assistência social para que se resolva isso antes que o povo comece a ficar doente e morrer.

Essa semana visitamos, Deputada Cassia, 2 postos. O que o Prefeito de "meia cara" fez? Deputado Ezequiel, pegou o posto de saúde, uma porta, Deputado Adelino, entra quem está com Covid, suspeita de Covid; e na outra (olha o que eu descobri), entram os tratamentos convencionais, pessoas

com fraturas, crianças, criancinhas - tem lá, a matéria está lá-, criancinha para ser vacinada; mãe fazendo pré-natal; pessoas com probleminhas para fazer consulta.

Aí eu perguntei à moça, a diretora do posto, que nem lá não estava a primeira vez que eu fui. Sabe o que ela fez, Deputado Adelino? A moça - que eu não vou falar o nome dela também aqui não, porque eu não vou dar o gostinho para ela -, ela já fez uma matéria, quando ela chegou, porque, Deputado Adelino, o Prefeito está ensinando, quando chegar aqui alguma autoridade que deva vir, porque isso aqui está errado, vocês: "ah, vai para cima dele".

Aí as duas, três vezes que eu fui, Deputado Jhony Paixão, começaram a filmar, ou seja, para contradizer a minha matéria. Aí eles fazem as filmagens deles, eu estou indo com a televisão, que eu não sou menino, eu já tenho 52 anos. A minha idade de menino já passou há muito tempo. Eu chego na questão de que, não na questão de autoridade, que eu não sou autoridade não, eu não tenho prerrogativa não. Sabe quem tem, Deputado Adelino? O povo que votou em mim. É o povo que tem autoridade que votou em mim! Que eu vou lá exercer a autoridade, vocês de Ariquemes e Vale do Jamari. Eu chego lá e vou falar, eu já aviso logo: "Se você está achando que eu estou chegando aqui com arrogância, esse poder não é meu, é do povo que votou em mim.". Eu estou usando o poder que o povo me deu, para fiscalizar, para denunciar e fazer o que tiver que fazer, mas o meu povo não pode morrer! Não pode continuar morrendo! E esse prefeito de "meia cara", sabe o que ele fez da última vez, Deputada Cassia? Foi lá em Brasília, inventou um diploma. Ele, mais o vereador de "meia cara" lá, o que assina tudo para ele, mais dois, três funcionários, que eu vou fazer questão de ir em Brasília e vou investigar de onde ele comprou aquele diploma! Quero ver quanto que ele pagou naquele diploma! Se

ele fosse um prefeito sério, de verdade, um administrador, ele não deixava o nosso povo morrer como está morrendo em Ariquemes.

Por favor, você que está filmando aí, cuida dessa filmagem, quero levar para o meu povo ver que comigo não tem duas conversas. Eu não fico falando por detrás, Deputado Adelino.

Vai mais uma vez a denúncia à Procuradoria-Geral, ao Ministério Público, por favor, peço a interdição do posto do BNH, chamaram o posto de "Setor 5", o posto do Setor 9. Por favor, promotores, Judiciário, vamos se juntar a nós e vamos ali fechar, que é uma covardia o que estão fazendo, colocando crianças, pais, mães no mesmo setor onde tem que fazer esse exame - e quando tem o exame para fazer!

Fica aqui o meu repúdio. Fica aqui a minha fala, e que nós devemos acordar. Está indo para quase 100 casos de morte. Deputado Adelino, o Estado com 4.600 casos de pessoas com Covid. Se tratando 10%, dá 460, sabe quanto é 1%? 46. O senhor imagina 46 pessoas, Deputado Ezequiel, precisarem de um leito de UTI, que não tem. É 1%. Então, na média, que está falecendo, está indo a óbito por falta de gestão desse prefeito de "meia cara" de Ariquemes, Thiago Flores. O povo está indo à míngua e falecendo.

Quando eu ali, Deputado Adelino, fui ao CAR essa semana, me deparei com um casal que estava saindo. Estava saindo um casal. Eu perguntei: "O que está acontecendo?" Ele me disse: "A minha esposa não aguenta muito tempo". "O que foi?" " Fizemos um exame ali agora.". Eu reparei - está lá na filmagem também -, ela abaixou a cabeça, quase desmaiou. E eu falei: "Mas e aí, cadê o exame?". "Daqui 8 dias.". Eu falei: "Mas se pagar, com meia hora sai.". "Mas de onde eu vou arrumar R\$ 300? De onde eu vou arrumar R\$

300, pelo amor de Deus?". Falei: "Concordo com o senhor. Tem dias que nem eu tenho R\$ 10 no bolso, imagina o senhor, que eu estou vendo a humildade que o senhor está.".

Governador, o que senhor foi fazer em Ariquemes? Foi lá encher linguiça, Governador? Foi lá fazer média com o Prefeito? Foi querer arrumar confusão comigo e com o Deputado Adelino? Governador, você não podia deixar de levar essa para casa. Está bom, Senhor Governador? Foi lá para fazer média, foi lá para conversar fiado. Por que o senhor não foi visitar os postos que estão misturando todo mundo, Governador Marcos Rocha? Por favor, não dá mais para admitir essa situação. Meu muito obrigado e fiquem todos com Deus.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Com a palavra, por até cinco minutos, o eminente Deputado Chiquinho.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Quero minha filmagem.
(fora do microfone)

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente, Deputado Luizinho Goebel - da minha região -, senhores deputados, o que me traz aqui nesta tarde é parabenizar a minha empresa, Emater. Ontem nós completamos 49 anos de muito trabalho para o homem do campo. Começamos em 1971 e estamos até hoje firmes e fortes trabalhando para o desenvolvimento do nosso Estado.

Então, eu quero aqui parabenizar a minha empresa, parabenizar os meus colegas, desde o primeiro funcionário até os dias de hoje, sempre dedicados ao homem do campo, ao

produtor rural, àquelas pessoas que são mais importantes deste Estado. Este Estado é formado, na sua maioria, por produtor rural. Rondônia é o maior Estado da agricultura familiar do Brasil. E Rondônia teve o prazer de que, em 1971, se instalasse aqui a empresa Emater para cuidar da extensão rural do homem do campo, para levar a tecnologia, o conhecimento, para que pudéssemos, cada vez mais, nos desenvolver. E está aí hoje esta bela Rondônia: a Rondônia pujante, grande, de uma agricultura desenvolvida, um Estado desenvolvido. E a Emater teve uma grande participação. Parabéns, Emater! Viva a Emater do Estado de Rondônia! A melhor Emater do Brasil. Muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem ao Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Chiquinho, parabenizar por ter lembrado dessa data tão importante para a Emater. 49 anos não são 49 dias. São 49 anos.

Então, parabenizar a Emater, porque, através do trabalho da Emater, com certeza, a agricultura deve muito; o senhor, que faz parte do quadro; o Lucas também, que faz parte do quadro lá da Emater, toda a equipe. Queria parabenizar os técnicos pelo trabalho que fizeram até hoje. Pena que a Emater não tem mais estrutura hoje, mais funcionários, mais estrutura para fazer um trabalho, atender mais gente. Mas, com certeza, a Emater, pelos funcionários, pela estrutura que tem hoje, faz muito. Então, parabenizar toda a Emater, todos os funcionários da

Emater do Estado de Rondônia e parabenizar pelo trabalho que fizeram até hoje e estão fazendo ainda. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Aproveitar o ensejo, parabenizar, também, a nossa empresa de Extensão Rural, a Emater Rondônia, todas as pessoas, os servidores, colaboradores da Emater que cresceram junto com o Estado de Rondônia. É natural que, como foi dito aqui pelos nobres pares, mesmo com muitas dificuldades, muitas adversidades, mas eles contribuíram para que Rondônia fosse hoje esse celeiro agrícola do Brasil.

Então, parabenizar a Emater, todos os seus servidores, colaboradores. E nós, que estamos há alguns anos na Assembleia Legislativa, sempre tivemos a oportunidade e a honra de estar ao lado de todas as demandas que a Emater sempre apresentou aqui. Então, parabéns, Emater Rondônia.

Com a palavra, por até cinco minutos, o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Boa tarde, meu amigo Presidente, Deputado Luizinho Goebel, amigo de infância, um cara por quem eu tenho um carinho, um respeito. Em seu nome eu cumprimento aí todos os pares que estão presenciais. Quero aqui, em nome da Deputada Rosângela Donadon, cumprimentar todos, dizer que é uma alegria estar participando de mais uma Sessão, sob a proteção de Deus.

E trago aqui umas boas novas para o nosso Estado de Rondônia: os grandes avanços que nós temos conquistado, e, entre eles, o fortalecimento da nossa Emater. Os servidores comprometidos, um Estado que tem a vocação agrícola, que

precisa dessa empresa para levar conhecimento à família agrícola, conhecimento ao nosso produtor rural. Então, fica aqui nossos parabéns à família Emater.

Eu, como Deputado, em 1 ano e meio de mandato, já coloquei duas caminhonetes traçadas para dar condições desses servidores se deslocarem até as propriedades, uma no Distrito do Pacarana e a outra aqui no Município de Cacoal. Então, ficam aí os nossos parabéns à família Emater.

Eu quero aqui, também, agradecer ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, nosso Chefe da Casa Civil Júnior Gonçalves, dentre eles, nossos Secretários, Pimentel, Elias Rezende, Meireles, da SEOSP; o Nélcio, da Saúde, pelas conquistas que nós tivemos para o Estado de Rondônia e, principalmente, para a grande região do café.

Nós, com 1 ano e meio de mandato, conseguimos alocar, juntamente com o Governo do Estado, mais de R\$ 20 milhões de recursos para essa grande região. Entre elas, nós estamos aí com infraestrutura de asfalto, que está sendo feita aqui no Município de Cacoal; galerias; pontes; a rodoviária de Cacoal, que é um anseio antigo da população - foi feito o projeto, o Governador liberou o recurso; farmácia central, aqui do nosso município. Tudo isso um trabalho em parceria com a Prefeitura de Cacoal, através da nossa Prefeita Glaucione e da sua equipe, que se mobilizaram, fizeram os projetos, e nós, como deputados - inclusive com a ajuda da minha amiga, Deputada Rosângela Donadon - conseguimos viabilizar, junto ao Governo do Estado, esses recursos.

Então, eu sou grato ao Governador por entender que o Município de Cacoal é um município importante. Além do Município de Cacoal, nós fizemos mais de R\$ 3 milhões de emendas na região.

Então, fica aqui a nossa gratidão. E reconhecer o trabalho aqui no Município de Cacoal. Quando assumimos, ainda como vice-prefeito, em 2017, encontramos a nossa cidade desmotivada, uma cidade sem esperança, uma cidade com muito buracos na cidade, com as pessoas desacreditadas. Hoje Cacoal é uma realidade. As pessoas visitam a nossa cidade, parabenizam pelo avanço que teve nossa cidade, pela qualidade de vida que essa cidade oferece, sendo tanto na parte de saúde, na parte educacional, o acolhimento que a cidade tem, o zelo que tem a cidade de Cacoal. Ela, que é mãe de várias cidades aqui dessa grande região do café, como Rolim de Moura e a área aqui entrando na Zona da Mata.

Então, eu não poderia deixar, neste momento, de parabenizar a nossa Prefeita pelo empenho, pelo carinho com essa cidade, pela dedicação, não só na parte de infraestrutura, como na dedicação às pessoas que aqui moram.

Nós estamos vivendo agora um momento de transição. Nós tivemos no início desta gestão, muito trabalho na questão de infraestrutura, tanto na parte de iluminação, asfalto, drenagem, e várias dificuldades. Foi feito tudo? Não foi feito tudo, mas teve um grande avanço. E agora nós estamos passando para a fase seguinte, passando para a fase da qualidade de vida, trocando essas lâmpadas que eram antes vapor de sódio agora por lâmpadas de led, cuidando da jardinagem, do zelo da cidade, fazendo pistas de caminhada, fazendo com que as pessoas se sintam bem e morem bem.

Então, esse é o cuidado que temos aqui na capital do café. É uma cidade pujante, uma cidade com 90 mil pessoas que moram aqui, mas que recebe uma bacia de quase 400 mil pessoas.

Não poderia deixar de agradecer a cada um de vocês, parlamentares. Aqueles projetos por nós apresentados, as ações de governo apresentadas. Esta Casa sempre foi parceira neste um ano e meio de mandato, e o governo pôde trabalhar os recursos da melhor maneira possível.

E, neste agradecimento, eu não poderia deixar de agradecer o Governador pela sensibilidade com nossos povos indígenas. Nós tivemos aqui uma situação de contaminação por Covid, em que nós tínhamos que separar o povo indígena com as patologias normais da Covid.

Só mais um minuto, Presidente.

A Casai (Casa de Saúde Indígena), que é do Governo Federal, estava com dificuldade de prédio. Nós tínhamos aqui um prédio que era do Crepad (Centro de Referência de Prevenção e Atenção à Dependência Química), fechado há cinco anos. Conversamos com a Secretaria de Saúde, juntamente com o Governador. Prontamente liberou esse prédio. Está lá atendendo os povos indígenas num prédio estruturado, com qualidade, dando essa estrutura para os nossos povos indígenas. Pela sensibilidade desses povos em relação às doenças, têm que estar separados e sendo monitorados e atendidos. Então o Governador prontamente nos atendeu e demos aí a resposta, não só às pessoas que moram na cidade, na zona rural, mas também aos nossos povos indígenas. Obrigado, Governador, pela sensibilidade.

E fiz aqui duas Indicações importantes para o Município de Cacoal. Nosso mandato não é para fazer *lives*, não é para fazer fantasias, não é para vender propaganda. Nosso mandato é um mandato sério. Colocamos os recursos onde necessariamente precisa no município, onde necessariamente nós vamos atender a população de Rondônia, a população do município onde moramos. Por isso estou

indicando ao Governador. Nós somos uma região que recebe todas essas pessoas, uma bacia que eu relatei anteriormente, e precisamos. Aqui nós temos o prédio do antigo Fórum, que pertence ao Governo do Estado de Rondônia, e esse prédio está desocupado. Eu estou pedindo ao Governador do Estado que instale aqui o Tudo Aqui, um local onde as pessoas podem vir da zona rural, dos outros municípios, e serem atendidas, seja por problemas na sua conta de energia, em água, tirar sua identidade, uma consulta de INSS, Sefin; os atendimentos sejam feitos num local só. E como é um prédio amplo, nós poderíamos ainda colocar as outras Secretarias do Estado, que estão esparramadas aqui no município, como a Sefin, que paga aluguel, o Iperon, e assim por diante.

Então, quero aqui fazer essa Indicação ao Governo do Estado. Espero que, com a mesma sensibilidade, o governo possa atender uma esquina importante que está fechada e nós colocarmos ali os pontos de atendimento Tudo Aqui em Cacoal, uma cidade regional.

E uma segunda Indicação nossa, eu estive ali no distrito do Pacarana no fim de semana, onde interliga Espigão d'Oeste com Mato Grosso, a ponte sobre o rio Ribeirão. É uma ponte grande, uma ponte imponente, mas que, devido às circunstâncias do tempo, essa ponte está comprometida e está querendo cair, e já caíram vários caminhões dentro. Eu quero pedir aqui ao DER que faça esse projeto para nós viabilizarmos no orçamento do ano que vem os recursos, para que possamos fazer uma ponte de concreto para dar o direito de ir e vir das pessoas tanto ali da região do Pacarana quanto do Estado do Mato Grosso, Conselvan, que é estrada de passagem.

Então, seriam esses os pontos aí que eu queria relatar. E agradecer ao Presidente que está à Mesa agora,

Deputado Adelino Follador, pela paciência. E dizer que o nosso trabalho é voltado para melhorar o Estado de Rondônia, melhorar o nosso município e, claro, com a parceria de cada um de vocês, colegas deputados, que representam cada região deste Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

(Às 17 horas e 42 minutos, o Senhor Luizinho Goebel passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Cirone, batalhador da cidade de Cacoal. Inclusive faz oito meses que nós solicitamos ao Tribunal de Justiça que passasse para a Sepog também o prédio lá de Ariquemes do Tribunal de Justiça, que era o antigo Fórum, e faz oito meses e ainda não terminou a reforma, que lá também tem condições de ser o Tudo Aqui. Nós solicitamos ao Tribunal de Justiça e foi cedido para que fossem fazer isso e até agora não aconteceu, mas é uma ótima Indicação. E esperamos também que o governo faça isso o mais rápido possível lá em Ariquemes, que é muito importante.

Com a palavra agora, por cinco minutos, sem aparte, Deputado Luizinho, lá do Cone Sul, lá de Vilhena. Com a palavra, cinco minutos, sem aparte.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhores pares, imprensa. Trazemos a esta tribuna uma questão importante para a economia do Estado de Rondônia. Importante para a legalização daquelas pessoas que, de fato, querem trabalhar correto. Importante para a geração de emprego e renda para milhares de famílias. E muito importante, acima de tudo,

para que a gente possa manter o homem no campo, possa manter a produção do nosso Estado.

Há muitos anos, há muitos anos, se arrasta uma celeuma relacionada à questão do nosso zoneamento. O zoneamento é uma ferramenta muito importante para que as pessoas possam andar na legalidade. Nós, hoje, estamos vivendo uma crise na Saúde através desta pandemia. E todo mundo sabe, é público e notório, que o que tem segurado a economia do nosso Estado de Rondônia é o setor produtivo, é a produção agrícola. E é exatamente esse setor que está sendo muito prejudicado pela falta de aprovação do zoneamento. Esse setor que está sendo muito prejudicado pela falta de celeridade de nós podermos aprovar aqui na Assembleia Legislativa este projeto do zoneamento que se arrasta, que só eu - como Deputado Estadual - acompanho por mais de 9 anos. Debates, no ano de 2019, muitas e muitas vezes para que esse Projeto ficasse pronto, que fosse debatido da forma mais transparente possível e da forma mais inteligente que se necessitava no momento. E, infelizmente, nós estamos em meados de 2020 e, até hoje, nós não temos a oportunidade de receber aqui na Assembleia Legislativa este Projeto.

Há poucos dias rodei vários municípios de Rondônia. Conversei com centenas e centenas de agricultores, centenas e centenas de produtores rurais, conversei com madeireiros, conversei com proprietários rurais e, infelizmente, é um desespero total. Por falta desse zoneamento nós deixamos de regularizar muitas áreas. Por falta desse zoneamento nós não temos a clareza daquilo que podemos ou não podemos fazer na questão ambiental do nosso Estado. E esta ferramenta, que não é votada, que não é aprovada, está trazendo transtorno para milhares de pessoas. E, num futuro não muito distante, vai trazer um sacrifício para a

economia dos cofres do Estado. Nós temos várias madeireiras, vários madeireiros hoje com várias operações dos órgãos de controle, inclusive órgão aqui do Estado de Rondônia, da própria Sedam (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental). Nós temos diversas propriedades rurais na produção de peixe, na piscicultura, outros tipos de produção. E nós também temos o problema por quê? Porque nós não temos a clareza definida das áreas do que pode ou do que não pode se fazer. E, infelizmente, até quando nós vamos esperar isso?

Então, eu trago o clamor do campo. Eu trago o clamor daqueles que produzem. Eu trago o clamor daqueles que geram emprego e renda para o Estado de Rondônia. Se hoje nós conseguimos fazer segurança pública, se hoje nós conseguimos fazer educação, se hoje nós conseguimos fazer saúde, é porque lá na ponta tem um homem e uma mulher da mão calejada plantando, colhendo, gerando emprego, gerando renda dentro das indústrias que industrializam a nossa produção em Rondônia, gerando emprego através dos postos de combustível, das borracharias, das oficinas que transportam esses grãos produzidos aqui neste pedaço de chão brasileiro.

Então, eu imploro ao novo Secretário da Sedam, que se debruce, que coloque uma equipe especificamente para tratar deste assunto do zoneamento, porque nós já estamos caminhando para a metade do atual Governo Marcos Rocha. E, se nós não nos atentarmos, se nós não, de fato, pegarmos para resolver esta questão, nós passaremos talvez mais um governo e não vamos conseguir resolver isso. E quem vai pagar este preço é o Estado de Rondônia. São as pessoas de Rondônia que deixarão de ter, muitas vezes, a oportunidade do emprego, porque a nossa produção pode diminuir, não vai aumentar. Ora, vejam só. Num momento de crise, eu vejo o

desespero de pequenos agricultores que estão sendo multados, pequenos agricultores que sabem que vão ter que deixar a sua propriedade rural, porque estão sendo punidos por órgãos de controle, como é o caso da Sedam, e infelizmente, o que a gente poderia fazer pela Sedam, para resolver esse problema, era fazer com que eles se dedicassem em mandar esse zoneamento para cá. Se não bastasse isso, nós temos hoje uma indústria de multas no Estado de Rondônia. Mas essas multas, o problema não é o financeiro que a pessoa vai ter. O problema é que ele vai ser multado, vai ficar devendo, vai ter que pagar a conta, mas tem um problema muito maior do que isso. A partir do momento em que ele tiver uma multa, Deputado Follador, na sua propriedade, ele não vai poder mais produzir, ele não vai poder mais vender peixe, ele não vai poder vender boi, ele não vai poder vender carneiro, ele não vai poder vender outros produtos agrícolas...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - E financiar nada.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - E como é que nós vamos ficar? Não vai conseguir pegar financiamento.

Então, eu queria implorar. Implorar ao Governo do Estado de Rondônia que tire essas forças-tarefa da área rural, e que coloque essa força-tarefa para fazer o zoneamento socioeconômico ecológico do nosso Estado. Nós temos uma matéria aqui, que foi encaminhada pelo próprio Executivo. E aí nós temos que reconhecer que esta matéria está praticamente atrelada à questão do zoneamento, que é a questão da Reserva do Jaci-Paraná.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Já foi retirada.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Mas, que, infelizmente, nós tivemos aqui uma recomendação do Ministério Público para que esta matéria não tivesse o andamento dentro da Assembleia Legislativa. E nós respeitamos, porque eu entendo que é uma matéria que fala de questão ambiental, que fala do zoneamento como um todo do Estado, das terras de Rondônia, do meio ambiente de Rondônia, e eu concordo. Mas é possível que, se montar uma força-tarefa para discutir isso, pode chamar os Poderes. Eu tenho certeza que esse Ministério Público, que sempre trabalhou para ajudar Rondônia, o Judiciário de Rondônia, que, além de ser célere, é acessível, e tantos outros setores da sociedade ou do poder público, sempre estiveram ombreados à disposição de desenvolver ferramentas para a melhoria da qualidade de vida da população de Rondônia.

Então, fica aqui o meu clamor em nome dos agricultores, dos produtores, dos madeireiros, para que de fato a gente faça isso. Vote o zoneamento, para que desta forma as pessoas tenham como definir aquilo que elas querem fazer no Estado de Rondônia. Porque hoje, infelizmente, nós não sabemos o que podemos. Nós não temos a forma certa de como regularizar uma ação ambiental ou, dentro do nosso território do Estado de Rondônia, nas propriedades rurais, porque, infelizmente, nós não temos clareza na nossa Lei, no nosso plano de zoneamento. Nós não temos a clareza por quê? Porque ele está vencido há duas décadas. Já era para nós termos feito a segunda e, hoje, nós já estaríamos na terceira aproximação. Não fizemos a segunda, não fizemos a terceira. E, se não tomarmos uma medida de realmente querer resolver o problema, nós não vamos avançar. E vamos continuar talvez mais uma década trazendo esses problemas

para os pequenos, para os médios, para os grandes, para aqueles que querem produzir no Estado de Rondônia.

Está aqui o meu total apoio ao governo. Sou membro da Comissão de Meio Ambiente. Estarei sempre à disposição, de segunda a segunda, 24 horas por dia, priorizando aquilo que eu entendo que, entre tantas prioridades, tantas coisas que Rondônia precisa, mas essa é uma das mais importantes. Por quê? Porque ela fala de emprego, ela fala de renda, ela fala de legalidade, de a pessoa andar conforme a luz da lei. E nós precisamos. Por isso eu faço esse apelo não só ao governo, mas a todos os setores que possam contribuir. Porque uma coisa é certa: a partir do zoneamento votado, aprovado, legalizado, Rondônia vai crescer mais, Rondônia vai produzir mais e a vida das pessoas vai melhorar mais. Por quê? Porque nós vamos ter a oportunidade de emprego e renda, dentro das indústrias, na roça, tudo aquilo que é a cadeia produtiva do nosso Estado.

Era esse o tema que eu apresento e peço apoio sempre dos nobres pares. Obrigado, Presidente Deputado Follador.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero parabenizar o Deputado Luizinho por trazer um tema tão importante, hoje, para discutir nesta Casa. Com certeza a regularização fundiária, essa de segunda aproximação, é de suma importância. Nós precisamos definir, porque muitas vezes a gente vê a Sedam saindo e multando, exigindo que o pessoal se legalize. Mas, chega aqui na Sedam não tem gente, não tem material humano para poder desenvolver, para

desenrolar os projetos. Nós vemos a piscicultura com uma crise muito grande, com muita dificuldade. A Zaltana, de Ariquemes, demitiu mais da metade de todos os funcionários que eles tinham. Por quê? Porque não tem peixe. Por quê? Porque está em crise essa situação toda e falta de legalização. E eu vejo aí represas de 2 hectares - 2 hectares e meio -, você conhece aqui, na beira da BR - oCanuto, ontem, está lá em Santa Catarina, me ligou -, aquela represa dele duas vezes foi notificada pela Sedam agora. Pediu para prolongar, porque a Sedam não tem condições, não tem técnicos para poder legalizar.

Então, se começar a ir a essas propriedades e multar as pessoas que têm bebedouro - porque aquilo ali é um bebedouro, lá cria alguns peixes para alimentação familiar -, e mesmo assim estão lá perturbando.

Então, vamos cuidar daquilo que é mais importante. Tem mais de 60 mil propriedades para legalizar no Estado de Rondônia. Nós precisamos regularizar.

Deputado Luizinho, eu quero parabenizar esse seu pronunciamento, essa sua preocupação. E a agricultura hoje é o que mantém o Estado de Rondônia. Aliás, a agricultura hoje mantém o Brasil nessa situação melhor.

Deputada Rosângela pediu?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, só antes da Deputada Rosângela.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quem é?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Cirone Deiró, com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Eu quero parabenizar o colega, amigo, Deputado Luizinho Goebel, pelo uso da palavra em relação ao zoneamento no Estado de Rondônia. Tanto eu, Deputado Luizinho, Deputado Jean, Deputado Lebrão, demais membros, Deputado Follador, participamos várias vezes dessa Comissão que fazia um estudo do zoneamento no Estado de Rondônia. E entendemos a necessidade de se votar esse projeto para o crescimento e o desenvolvimento da nossa agricultura no Estado. Nós vamos dar condições às pessoas que querem trabalhar, que querem pegar recursos do Banco da Amazônia, do Banco do Brasil ou outras unidades de fomento, para investir nas suas propriedades, que não são consideradas produtivas pela lei, pelo zoneamento anterior. São áreas hoje que estão dando o maior rendimento no Estado de Rondônia.

Então, é um tema latente que precisamos retomar, retomar com urgência, para que possamos triplicar a nossa produção e o crescimento do Estado de Rondônia em nível de Brasil.

Então, eu, como Presidente da Comissão de Agricultura, quero parabenizar o colega Deputado Luizinho pelas palavras. Essa Comissão, com o apoio desse Presidente, para que possamos avançar nesse tema.

E, aproveitando a oportunidade, falando sobre a Resex Jaci-Paraná. Foi lida essa matéria duas ou três Sessões

atrás. Nós já estamos fazendo os encaminhamentos para passar pelo rito da Casa, por todas as Comissões (CCJ, Orçamento), e depois vai cair na Comissão da qual eu e o senhor fazemos parte...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Cirone...

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)- Para que possamos realmente avançar nesse tema também.

Obrigado, Deputado Adelino. Parabéns, Deputado Luizinho, mais uma vez.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Só para comunicar: eu era relator desse projeto de Jaci-Paraná. Já foi retirado. O Governo do Estado mandou o Ofício terça-feira. Foi lido hoje. Foi retirado já o Projeto daqui da Casa.

Então, não está mais na Casa. Eu era o relator, e veio o Ofício do Governo do Estado. Foi lido hoje e foi retirado.

Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Presidente, está chegando aí o meu áudio?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Está. Está ok. Nossa amiga lá de... Colega do Deputado Luizinho, lá de...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Está ok, não é?

Presidente, eu gostaria aqui, em seu nome, Presidente Adelino Follador, de cumprimentar todos os nobres colegas que estão aí na Assembleia Legislativa. Em nome aqui do Deputado Cirone, meu parceiro, cumprimentar todos os que estão neste momento participando da Sessão remota. Eu estou até aqui de máscara neste momento, que eu estou em uma visita, mas participando da Sessão pelo aplicativo do celular.

Eu quero, Presidente, destacar aqui uma importante ação do Governo do Estado, que hoje eu tive a alegria de poder acompanhar ali no Município de Chupinguaia: iniciou hoje a recuperação da Rodovia 391. Eu fiz uma Indicação, foi lida aí na Assembleia, com cópia para o DER, e prontamente o Governo do Estado, nosso Governador Coronel Marcos Rocha, atendeu essa Indicação. E hoje eu pude acompanhar o início da recuperação. Uma rodovia muito importante aqui para a nossa região. O Deputado Luizinho conhece muito bem. E é a rodovia que liga o Município de Chupinguaia à BR 364, que vai viabilizar, com condições, a trafegabilidade para escoar a produção de grãos, a pecuária. Enfim, é uma região que se destaca na produção de grãos.

Então, fica aqui o meu agradecimento ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, que foi muito rápido em atender essa reivindicação, esta Indicação.

No final de semana, eu recebi a ligação do nosso Diretor-Geral, o Elias Rezende, me informando que na segunda-feira a equipe já estaria na rodovia. Eu acompanhei: um material de primeira qualidade. É responsabilidade da 9ª Residência do DER, aqui de Vilhena.

E a nossa equipe aqui da Regional, o nosso Residente Rogério acompanhou com toda a equipe técnica.

Então fica aqui, mais uma vez, o nosso agradecimento. Com certeza, hoje é uma alegria para a população de Chupinguaia, Deputado Luizinho, estar acompanhando lá essa obra que iniciou ali próxima do frigorífico, e vai percorrer todos os trechos até a BR 364. E o Governador Coronel Marcos Rocha, mais uma vez, está de parabéns. Eu estou muito satisfeita com essa importante ação, porque a rodovia é uma rodovia que precisa desse atendimento, porque a trafegabilidade ali é muito intensa.

Então são só essas, Presidente, as minhas palavras, é só de gratidão, e ressaltar uma importante ação do governo. Muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns, Deputada Rosângela, de Vilhena. Com certeza essa obra é muito importante.

Tinha ainda inscrita a Deputada Cassia, mas já saiu, não está mais presente. Então, estão encerradas as Comunicações de Lideranças. Não há inscritos. Nas Comunicações Parlamentares, também não há inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 2/9/2020 no horário regimental.

Está encerrada a reunião. Obrigado.

Parabéns a todos os deputados que estiveram presentes aqui, com certeza fizeram a sua obrigação de estar aqui participando da Sessão, principalmente na terça-feira, que é o dia que tem a pauta principal. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 02 minutos)

(Sem revisão dos oradores)